



## UMA ANÁLISE DO CÔMICO COMO ESTRATÉGIA DE SUBVERSÃO E RESISTÊNCIA NO ROMANCE PÓS-COLONIAL *SMALL ISLAND* (2004) DE ANDREA LEVY

Érica Fernandes Alves (TIDE) – UNESPAR/FECILCAM, [leka\\_erica@hotmail.com](mailto:leka_erica@hotmail.com)

**Resumo:** Analisa-se o cômico como forte estratégia de resistência na literatura pós-colonial tendo como corpus o romance *Small Island* (2004), da escritora britânica Andrea Levy. Para tanto, faz-se um recorte na narrativa e analisa-se mais especificamente o personagem negro e diaspórico Gilbert, que ao adentrar a sociedade do colonizador é duramente rechaçado por sua cor dérmica e também por sua origem diaspórica. Como forma de resistir à outremização que constantemente o aflige, o jovem jamaicano procura fazer pilhéria de sua situação por meio de comentários espirituosos e divertidos. O objetivo desse artigo é investigar de que maneira o cômico pode ser visto como um instrumento de questionamento e resistência no contexto de opressão e racismo em que o personagem está inserido e até que ponto essa estratégia é capaz de contestar a suposta hierarquia e hegemonia do poder colonial. A metodologia de pesquisa baseia-se em textos teóricos que abordam e discutem as teorias de resistência e revide desenvolvidos por Bhabha, Ashcroft, Figueiredo, Hall, dentre outros. Os resultados mostram que o poder do discurso e o emprego do cômico pelo sujeito negro se constituem como elementos proficuamente capazes de solapar o binarismo branco/negro imposto pelo regime racista e discriminatório que o branco insiste em utilizar em sua sociedade. Ademais, constata-se que, o comportamento burlesco adotado pelo personagem o auxilia a se manter firme em seus propósitos de tornar aquela sociedade seu novo lar.

**Palavras-chave:** Cômico. Negro. Resistência.